

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA - SGM nº 02/2018

Processo nº 6011.2018/0001575-1

Objeto: AUDIÊNCIA PÚBLICA referente ao processo de elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI), objetivando discutir com a sociedade a proposta preliminar do documento.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA – Às dezoito horas do dia dezoito de outubro de dois mil e dezoito, no auditório do Teatro João Caetano, localizado na Rua Borges Lagoa, 650 - Vila Clementino, teve início a audiência pública de apresentação e discussão do documento preliminar do Plano Municipal pela Primeira Infância, com abertura realizada pelo Secretário-adjunto de Governo, Sr. **Alexis Galiás de Souza Vargas**, que, após esclarecer o propósito da audiência, apresentou informações sobre o processo de elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância e explanou os eixos, as metas e estratégias do Plano. Em seguida, chamou os representantes das Secretarias Municipais que compõem o Comitê Gestor Intersetorial da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância para compor a mesa, e informou que ficam abertas as manifestações por parte dos participantes da audiência pública. A audiência contou com a presença de 54 pessoas.

#### **Composição da Mesa:**

**Alexis Galiás de Souza Vargas** - Secretário-adjunto de Governo

**Daniel Funcia de Bonis** - Secretário-adjunto de Educação

**Gitane Natache Saraiva Leão** - Secretária-adjunta de Assistência e Desenvolvimento Social

**Marisa Fortunato** - Secretária-adjunta de Direitos Humanos e Cidadania

**Athenê Maria de Marco França Mauro** - Representante da Secretaria Municipal de Saúde

Também foram convidados a compor a mesa os vereadores do município de São Paulo, **Soninha Francine, Janaína Lima e José Police Neto**.

#### **Manifestações:**

- 1) **Gabriela Guida de Freitas** (representante da organização Criança Segura)  
Sugere a inclusão de ações no Plano que tratem sobre acidentes com crianças em ambiente doméstico e no trânsito, na perspectiva da prevenção. Apresenta a informação sobre mortalidade infantil entre 1 a 14 anos, na qual afirma ser a principal causa de morte os acidentes. Reitera a importância da prevenção de acidentes em face à atuação na saúde nas áreas de vacinação, nutrição e gravidez na adolescência. Termina mencionando que a organização reúne uma grande quantidade de dados sobre o tema.
- 2) **Luana Capim** (municípe, mãe de Ana Clara de 2 anos)  
Defende maior participação das famílias nas escolas da rede conveniada, tendo em vista que só há na rede direta. Ressalta a necessidade de integrar melhor as crianças com necessidades especiais nas escolas.
- 3) **Roni Hirsch** (Proprietário da empresa ErêLab que desenvolve espaços de brincar)  
Observa um descolamento do aparelho público em relação ao mobiliário de playground das praças e parques da cidade. Segue a abertura para empresas privadas desenvolverem projetos nos espaços públicos para desenvolvimento e implantação de aparelhos de playground. Propõe, ainda, a criação de uma comissão formada por crianças pela cidade.

- 4) **Soninha Francine** (Vereadora do Município de São Paulo)  
Cita a necessidade de uma estrutura de apoio jurídico e psicológico aos Conselhos Tutelares dada a complexidade das ações com as quais os conselheiros lidam, além de uma estrutura de apoio administrativo para gerir os recursos dos conselhos de forma regionalizada. Enfatiza que as estratégias contidas no Plano devem ser traduzidas em ações paulatinas, que devem incluir a previsão financeira e o estabelecimento de metas. Menciona que o Município possui mais de trinta planos municipais, contudo os planos pecam na parte de sua execução. Reivindica uma vaga para a Câmara Municipal na comissão de acompanhamento do Plano. Avisa sobre o desafio que Comitê Gestor Intersectorial enfrentará quanto à disponibilidade de pessoal das secretarias membras, mas de sua essencial existência. Pontua que as secretarias da habitação e da saúde e das prefeituras regionais devem compor o Comitê. Por fim, dá a ideia da formação do conselho gestor mirim dos parques.  
Esclarecimentos: **Alexis Vargas** menciona a importância dos comitês regionais e a criação dos protocolos integrados para integrar serviços, em especial, de assistência, saúde e educação.
- 5) **Luiz Gonzaga Calazans** (GERA Administração e Desenvolvimento)  
Parabeniza a elaboração do Plano e propõe a união entre organizações do terceiro setor que trabalham com o tema da primeira infância. Faz referência a um projeto de ação social que contempla a criação de um centro de integração e escola e uma creche modelo que está parado devido às questões burocráticas e pede o destravamento da verba do projeto. Cita a quantidade de material já produzido sobre o tema e que está disponível na internet. Finalmente, menciona a inclusão dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 4 e 17 no Plano.
- 6) **Edimara de Lima** (diretora de escola privada de ensino infantil e representante do Conselho Cívico da Associação Comercial de São Paulo)  
Inicia sua fala com a sua trajetória na área de inclusão e relata sobre as dificuldades da formação dos professores nesta área específica frente às exigências com as quais os mesmos encontram no ambiente de trabalho e que segundo a mesma, não lhe cabem. Sugere então a criação de centros de apoio para atender crianças com equipes de saúde física e mental e para orientar os professores para um melhor atendimento das necessidades de cada criança nas escolas. Trata como crucial dado que os professores atendem crianças portadoras de diversos tipos de deficiência e não conseguem ser especialistas em todas. Seu segundo ponto trata sobre a autonomia e competência dos diretores nas escolas públicas e privadas. Edmar afirma que há demasiada quantidade de deliberações e pareceres que engessam a atuação das escolas e limitam a atuação dos diretores que devem atender crianças com diferentes necessidades. Assim, pede que se reduza a quantidade de deliberações para que a autonomia dos diretores reflita-se na formação de jovens autônomos.
- 7) **Adriana Lobo** (integrante do Instituto Jardins da Infância e mãe)  
Apresenta-se como integrante do Instituto Jardins da Infância e em seguida agradece ao vereador Police Neto pelos projetos voltados à criação de espaços de brincar em praças públicas através de parceria com a iniciativa privada. Relata sobre sua iniciativa de mapear 815 locais e serviços aos quais ela poderia levar seus filhos em seu bairro e que levou essa informação à associação comercial. Adriana menciona a fala da vereadora Soninha Francine a respeito da comunicação intersecretarias e aproveita para sugerir a criação de quiosques de informação pelas secretarias nas prefeituras regionais, informando as atividades

realizadas naquela região, e disponibilizar no site da prefeitura regional. Sugere, por fim, a ideia da iniciativa privada, tanto pessoa física quanto jurídica, aportar recursos para a reforma ou manutenção de espaços públicos (praças e escolas) com a contrapartida de exibição de marca ou isenção fiscal. Ainda, reitera a importância da atuação comunitária no município e da atuação conjunta das subprefeituras com seus habitantes.

8) **George Winnik** (representante da Rede Nossa São Paulo)

Parabeniza a iniciativa da lei da primeira infância, a criação do Plano, assim como sua intersetorialidade e a abertura para a sociedade civil na sua elaboração. Chama atenção para a base de dados utilizada no diagnóstico do plano, apontando ser não suficientemente abrangente dado seu amplo propósito e, portanto representa uma dificuldade na avaliação do Plano. Então sinaliza que o Plano não pode ser o ponto de chegada, mas um primeiro passo. Sugere que no processo de implantação do Plano seja reconsiderada a constituição do comitê acompanha de uma medida legal para que haja maior comprometimento dos membros. Por fim, diz que a criação de um mecanismo de avaliação do serviço pelo usuário é importante para compor a base de dados que avalia o desempenho dos serviços, aumentando a qualidade do diagnóstico. Finaliza sua fala reiterando a função do plano como instrumento de ação de políticas públicas.

9) **Cecília França** (Fundação Tide Setubal)

Inicia congratulando o esforço intersetorial da construção do Plano e a escuta das opiniões das crianças em sua elaboração. Menciona o item 3 do eixo de educação para apontar uma diferença de desempenho entre as creches da rede conveniada e da rede direta. Aponta que a rede é composta por cerca de 80% de creches conveniadas e que há diferenças na carga horária e na formação dos professores das duas modalidades. Então afirma a importância da equiparação da rede conveniada com a rede direta na sequência das atividades do Plano.

Esclarecimentos: **Daniel de Bonis** aponta que os estudos disponíveis estão voltados aos insumos das duas modalidades e não na qualidade dos atendimentos das creches. Portanto, ainda é difícil falar sobre a diferença de qualidade entre as duas redes. Afirma que a SME está trabalhando no estabelecimento de métricas para a avaliação das redes (creches e EMEI's). Anuncia que a SME está implementando uma política de formação dos funcionários da rede parceira.

10) **Bruna Ferreira** (Professora de CEI - DRE Itaquera)

Inicia sua fala com alguns relatos sobre a entrada de crianças com menos de um ano de idade em creches do município. Aponta casos de entrada de uma criança com dez dias e outra dois meses e meio de idade de famílias em situação de vulnerabilidade. Assim, solicita a diminuição da proporção de crianças por adulto nas creches que contam com a presença de crianças nessa situação. Enfatiza a necessidade da inserção do tema no Plano. Afirma a importância do incentivo à amamentação materna.

11) **Cristian Silva Martins de Mello Sznick** (Vice-Diretor do SINESP e Diretor de CEI no Jardim Ângela)

Chama atenção para o caráter audacioso do Plano e também para a sua importância. Levanta a questão da estrutura física dos CEIs, elogiando os novos espaços entregues em contraste com a inadequação dos prédios antigos. Então, solicita a padronização da estrutura da rede direta e conveniada. Em seguida expõe sobre a proporção de funcionários por alunos nas EMEIs. Relata que existem EMEIs com maior número de alunos que escolas de ensino fundamental, que por sua vez contam com dois coordenadores. Termina a questão solicitando

que a execução do Plano considere esse ponto para o seu sucesso. Finalmente, pede a redução da burocracia para compras públicas realizadas pelas escolas, incorrendo em uma economia significativa nos gastos.

12) **Isabela Marques Gomes de Lemos** (Assessora da Vereadora Soninha Francine)  
Aponta a falta de uma política voltada para população indígena nas discussões e no Plano. Discorre sobre a diferença entre a população urbana e a população indígena e sugere esse recorte.

13) **Jaqueline Rodrigues** (representante do movimento FML - bairro Armênia)  
Relata casos de não atendimento da rede pública de ensino e da rede pública de saúde (vacina e pronto atendimento). As justificativas apresentadas pelos agentes que negam o atendimento baseiam-se na condição de moradia dos habitantes da ocupação (não apresentação de comprovante de residência). Ainda relata sobre a contraposição entre o acesso universal aos serviços e suas experiências e membros do movimento. Solicita que sejam garantidos os direitos de acesso a esses serviços independentemente da situação de moradia dos munícipes.

Esclarecimentos: **Alexis Vargas** reitera o acesso universal à saúde e educação e se compromete a investigar o caso.

**Daniel de Bonis** reitera que os direitos aos serviços de saúde e educação são universais.

14) **José Police Neto** (Vereador do Município de São Paulo)  
Inicia sua fala parabenizando as vereadoras Soninha Francine e Janaína Lima por defenderem o tema dentro da Câmara Municipal. Anuncia que os editais do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUNCAD) seguirão a orientação da regionalização nos próximos anos. Com relação à fala anterior, cita a experiência “Criança Fala” com ocupações e imigrantes em 2015 na Baixada do Glicério. Também cita o Orçamento Criança, projeto da Câmara de Vereadores. Ainda, faz referência à importância do resgate de indicadores já criados em outros momentos do município principalmente para observação metodológica desses. Por fim, coloca-se a disposição para contribuir com o tema.

15) **Janaína Lima** (Vereadora do município de São Paulo)  
Agradece a presença e os esforços de todos os envolvidos na construção do Plano no Poder Executivo e Legislativo, além dos presentes na audiência. Menciona apoios internacionais que o Plano já obteve no período de sua construção e finaliza ressaltando a importância da educação no país e seu caráter transversal.

**Alexis Vargas** finaliza a audiência agradecendo a presença e as contribuições, que serão avaliadas na consolidação da versão final do documento do Plano Municipal pela Primeira Infância. Ainda, parabeniza os esforços dos vereadores presentes no tema da primeira infância. A audiência pública é encerrada às 20h50min.

O relato é verdadeiro, subscrevo e dou fé.

Natália Corazza (Assessora Técnica - Secretaria do Governo Municipal). São Paulo, 18 de outubro de 2018.